

## Unescom mostra os desafios da pesquisa em comunicação na Umesp

Em março de 2004, a Cátedra Unesco-Umesp de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social e do Peti - Programa Especial de Treinamento Institucional, inaugurou mais um evento, que vem somar-se à série de iniciativas que ela já desenvolve desde sua instalação em 1996. Trata-se do Unescom - Seminário de Divulgação das Pesquisas do Grupo Comunicacional de São Bernardo. Os encontros, a serem realizados mensalmente, constituem-se da exposição dos trabalhos desenvolvidos nas diversas linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo. Com a presença dos professores-orientadores, mestrandos, doutorandos e ex-alunos apresentarão seus trabalhos e suas experiências no desenvolvimento das pesquisas.

José Marques de Mello, titular da Cátedra Unesco-Umesp, e Sebastião Carlos de Moraes Squirra, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, destacaram o sentido dessa série de seminários. A iniciativa é uma resposta à demanda dos próprios alunos do programa, considerando que muitos deles, envolvidos com seus trabalhos, não tinham conhecimento do que os demais colegas estavam desenvolvendo nas outras linhas de pesquisa. Marques de Melo também pontuou a importância do Grupo Comunicacional de São Bernardo do Campo nesse contexto, assinalando o pioneirismo e a trajetória dos autores que geraram na Universidade Metodista de São Paulo um grande número de pesquisas sobre a comunicação na América Latina.

A programação do Unescom para 2004 é formada pelos encontros em torno das linhas de pesquisa dos professores Adolpho Queiroz (“Propaganda política” – março), Paulo Rogério Tarsitano (“publicidade segmentada” – abril), Círcia

Peruzzo (Mídia local – maio), Joseph Luyten (“Folkmídia” – junho); Sandra Reimão (“Transcodificação midiática” – agosto), Sebastião Squirra (“Mídia educativa *on line*” – setembro), Elizabeth Moraes Gonçalves (“Discurso da comunicação científica – outubro) e Isaac Epstein (“Mídia e saúde” – novembro).

O I Unesco foi realizado no próprio dia do lançamento dessa série de encontros, com o tema “Propaganda política: pesquisando as eleições presidenciais no Brasil e o marketing político internacional”. A primeira mesa de trabalhos, presidida pelo coordenador da linha de pesquisa de Propaganda política, Adolpho Queiroz, esteve formada pelos alunos ou ex-alunos Débora Tavares, Letícia Maria Pinto da Costa, Eduardo Grossi e Kleber Carrilho.

Depois de discorrer em linhas gerais sobre a produção de mestrados do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Umesp no resgate da memória político-eleitoral dos presidentes brasileiros, Queiroz passou a palavra à primeira expositora, Débora Tavares, que apresentou o tema “A relação entre televisão e processos políticos frente à convergência tecnológica: quais as mudanças que chegam à tevê digital interativa?” No trabalho, realizado em conjunto com a Adriana Omena, das Faculdades Integradas Claretianas de Rio Claro (SP), Débora abordou aspectos da relação entre os meios de comunicação e os processos políticos, em particular o papel da televisão nas campanhas eleitorais e as possíveis influências que esta relação venha a sofrer devido à convergência tecnológica, mais especificamente com a chegada da tevê digital ao Brasil. Trata-se de uma pesquisa que, ainda em desenvolvimento no doutorado das autoras, visa questionar as implicações políticas e culturais, além das adequações necessárias na comunicação para tais meios.

Em seguida, Letícia Maria Pinto da Costa tratou do tema de estudo escolhido para seu doutorado, uma pesquisa comparativa entre as realidades político-ideológicas nos *sites* do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e do Partido Social Democrático (PSD) de Portugal. Um dos problemas levantados para o trabalho foi o questionamento sobre se agremiações com

a mesma base ideológica teriam similaridades em seus conteúdos comunicacionais. A partir disso, o objetivo de Letícia será identificar tais similaridades e possíveis diferenças entre os *sites* oficiais dos dois partidos, sob a ótica da propaganda convencional e da propaganda ideológica, tendo como referência a ideologia da social-democracia.

Eduardo Grossi discorreu sobre sua dissertação de mestrado, *A vassoura e o voto: a publicidade eleitoral de Jânio Quadros na campanha eleitoral de 1960*, defendida em janeiro de 2001. Ele citou as dificuldades, os encontros e os desencontros no desenvolvimento de uma pesquisa, como informações importantes para quem inicia um trabalho científico dessa natureza. Curiosidades sobre a trajetória política e histórias eleitorais do presidente Jânio Quadros levantadas na coleta dos dados também ilustraram o trabalho de Eduardo.

Na apresentação seguinte, Kleber Carrilho abordou sua dissertação de mestrado, ainda não defendida, que tem como tema a chegada ao poder do general Emílio Garrastazu Médici. O processo de escolha do presidente entre o Alto Comando das Forças Armadas e a eleição indireta no Congresso Nacional recém-aberto após o AI-5, além de negociações, listas de indicação e votação nesses processos serão objetos de análise. Também deverá ser feita uma leitura sobre os meios de comunicação de massa na cobertura e na divulgação da figura do novo presidente.

A segunda mesa da tarde trouxe as dissertações de mestrado sobre propaganda política atualmente em desenvolvimento. O mestrando Victor Corte Real apresentou a temática da eleição do presidente Campos Salles, no início do período republicano, destacando suas dificuldades no levantamento de informações, principalmente devido à distância temporal. Particularidades da vida política e das eleições da época, além das relações entre o poder e a imprensa foram indicadas como tópicos fundamentais no trabalho.

Em seguida, Lívio Sakai discorreu sobre a indicação de Castello Branco para a presidência da República em 1964, com as negociações entre as forças, tanto militares quanto civis, que apoiaram o Golpe Militar, com o preparo do terreno e da população para sua aceitação. Além disso, foram feitos destaques

sobre a proximidade do aniversário de quarenta anos da tomada do poder pelos militares, apresentando eventos que se realizariam em São Paulo para a reflexão desse importante momento da história do Brasil.

Milton Martins trouxe à discussão o período anterior ao Golpe, dedicando-se à pesquisa da história político-eleitoral do presidente João Goulart, com destaque para suas eleições como vice-presidente da República e para o plebiscito em que a população brasileira escolheu o presidencialismo, dando seu voto de apoio ao então presidente. As indagações teórico-metodológicas foram também expostas, mostrando as possibilidades de caminhos a serem enveredados pelo pesquisador.

Após uma sessão de debates com a participação dos membros do auditório, Queiroz deu por encerrado o I Unescom, que se constitui num bom termômetro do que se poderia esperar dos outros encontros a serem realizados nos meses subseqüentes.

*Kleber Carrilho*

Cientista social, especialista em Comunicação e Marketing,  
mestrando do Programa de Pós-Graduação em  
Comunicação Social da Umesp, professor dos cursos de  
Publicidade e Propaganda, Comunicação Mercadológica e  
Relações Públicas da mesma instituição.